

Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal

UNISYS-PREVI

1º Semestre 2018

ÍNDICE

1. RESUMO.....	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS	4
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS	4
2.2. RENDA VARIÁVEL	5
3. RENTABILIDADE	7
3.1. FUNDOS.....	7
3.3. SEGMENTOS	8
4. RISCO	11
4.1. RISCO INDIVIDUAL.....	12
5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS.....	12
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	13
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	15
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING	16
6. DESPESAS NO SEMESTRE.....	16
7. HIPÓTESES ATUARIAIS.....	18

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 1º semestre de 2018, a carteira Consolidada apresentou rentabilidade acumulada de 2,83%, atingindo 77,07% da Meta de Rentabilidade, dada pelo CDI + 1% a.a., que rentabilizou 3,68% a.s. O retorno da carteira ficou abaixo da Meta Atuarial, que foi de 7,80% a.s., representado pelo IGPD + 4,5% a.a.

Risco

- Os gestores Itaú, Bradesco e BTG Pactual não ultrapassaram o limite de risco em nenhum dos meses.

Enquadramento

- Durante o semestre, o plano manteve-se enquadrado conforme os limites e regras estabelecidos na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI e na Resolução 4.661/18 do CMN.

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

No período os principais fatores de impacto negativo para o cenário nacional foram: a greve dos caminhoneiros, que foi deflagrada no mês de maio, e as suas consequências (com destaque para a crise de abastecimento, aumento da inflação e queda do valor das empresas nacionais), fortalecimento do dólar frente à moeda nacional, as incertezas do cenário eleitoral nacional e dúvidas sobre a implementação da reforma fiscal pelo próximo presidente.

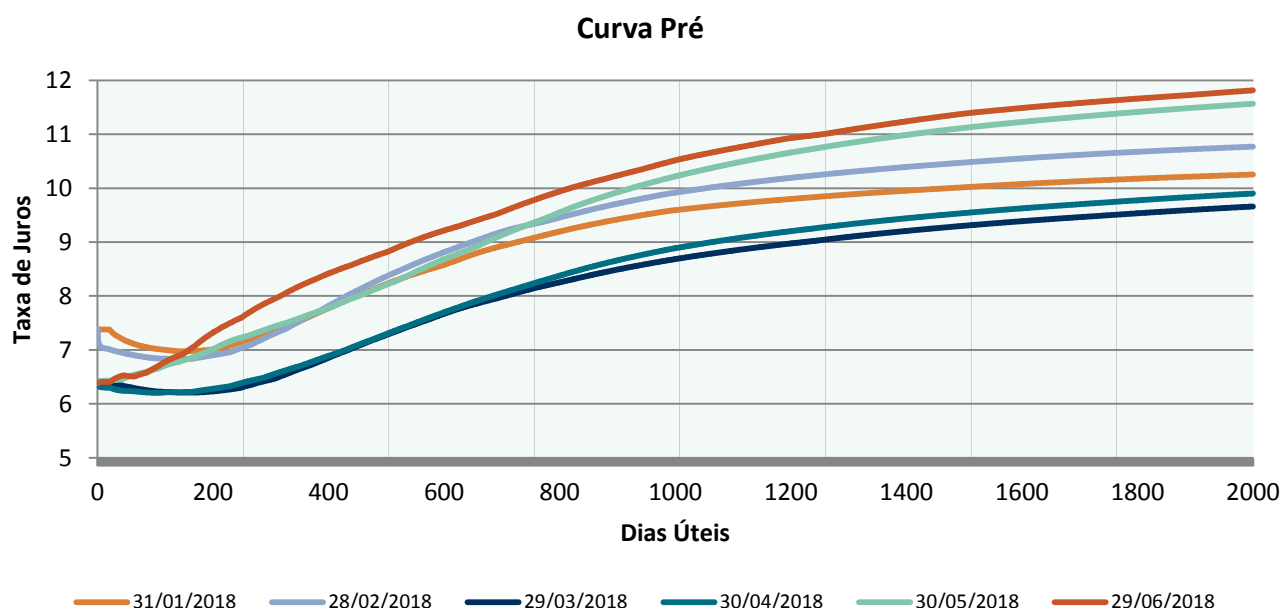
Com relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve os cortes na meta da taxa Selic que vinham sendo feitos desde o ano passado, atingindo a mínima de 6,50% no mês de março e mantendo neste patamar até o fim do período. A expectativa entre os economistas é que ocorra um novo aumento da meta somente durante o primeiro semestre de 2019.

A expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o fim do ano é de 4,17%, abaixo da meta do Banco Central (BACEN) de 4,50% ao ano. Para o PIB, a expectativa é de crescimento de 1,47% para o ano.

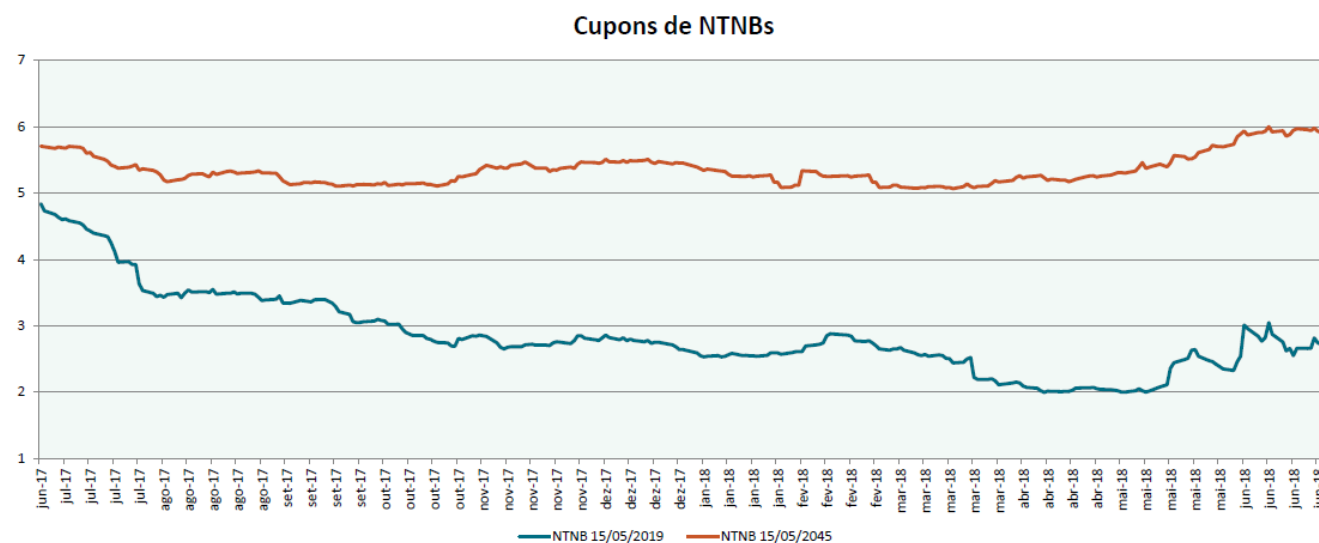
Renda Fixa	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	1º sem	12 meses
CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	3,18%	7,37%
IMA B	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	1,16%	8,20%
IRFM	1,30%	1,10%	1,32%	0,47%	-1,85%	0,04%	2,37%	8,94%
IMA Geral Ex. C	1,68%	0,72%	0,95%	0,30%	-1,45%	0,10%	2,30%	8,27%
IMA Geral	1,76%	0,72%	0,96%	0,32%	-1,43%	0,12%	2,44%	8,46%

2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS

Após os acontecimentos de maio e junho, citados anteriormente, as projeções das curvas de juros sofreram uma grande inclinação no curto e longo prazo, maior que aquelas apresentadas nos meses anteriores. Isto indica o cenário de grande incerteza que o país atravessou, especialmente após os eventos ocorridos no período.



2.2. CUPONS DE NTNBS



No gráfico acima é possível notar um maior distanciamento ao longo dos últimos 12 meses nos rendimentos dos cupons no título de longo prazo, com relação ao de curto prazo. Isto ocorreu devido à expectativa dos agentes do mercado de uma inflação controlada no curto prazo, ficando abaixo do centro da meta estipulada pelo Banco Central, juntamente com uma grande incerteza em relação ao cenário que irá se formar no período pós-eleitoral, o que interfere nos rendimentos dos títulos de longo prazo, que apresentam maior volatilidade.

Abaixo, podem ser vistos os principais índices inflacionários:

Inflação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	1º sem	12 meses
IPCA	0,29%	0,32%	0,09%	0,22%	0,40%	1,26%	2,60%	4,39%
INPC	0,23%	0,18%	0,07%	0,21%	0,43%	1,43%	2,57%	3,53%
IGP-M	0,76%	0,07%	0,64%	0,57%	1,38%	1,87%	5,40%	6,93%

2.3. RENDA VARIÁVEL

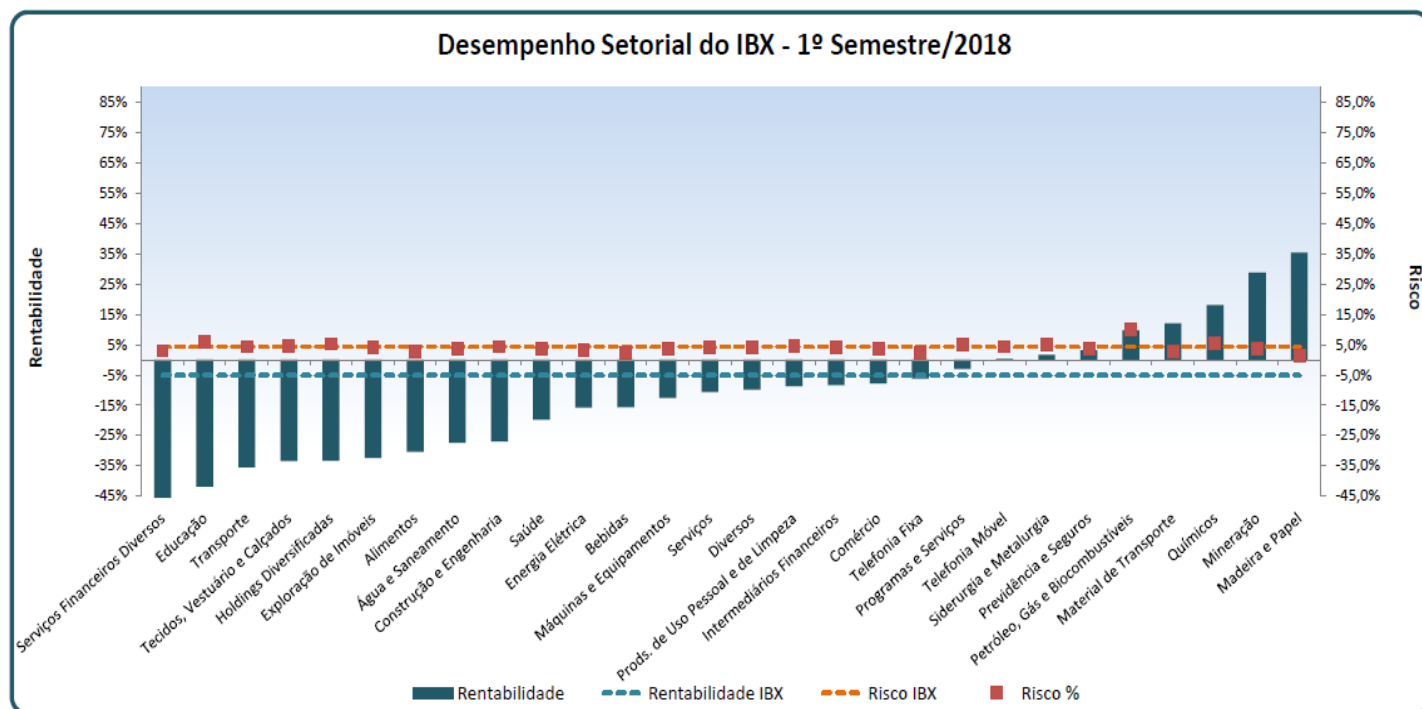
Os índices representativos da bolsa de valores de São Paulo apresentaram resultados negativos no acumulado do primeiro semestre de 2018.

- IBOV: O início do ano apresentou cenário otimista do mercado, sendo que o resultado de janeiro foi de alta de 11,14% atingindo os 84.912 pontos. Nos três meses seguintes o índice manteve-se praticamente estável, porém, os meses de maio e junho, por consequência das greves dos caminhoneiros e incertezas relacionadas ao cenário eleitoral, apresentaram duas quedas expressivas (-10,87% em maio e -5,20% em junho), finalizando o semestre com 72.762,51 pontos e acumulado no semestre de -4,76%.
- IBX: O índice refletiu o cenário negativo da Bovespa no semestre. No acumulado, a rentabilidade foi -5,23% ao semestre. O fechamento do índice foi de 29.962,76 pontos contra 31.616,00 pontos do segundo semestre de 2017.

Na tabela abaixo podem ser vistos os principais indicadores de renda variável.

Renda Variável	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	1º sem	12 meses	Fechamento
IBOVESPA	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	-4,76%	15,68%	72.762,51
IBrX	10,74%	0,42%	0,08%	0,82%	-10,91%	-5,20%	-5,23%	14,67%	29.962,76
S&P 500	5,62%	-3,90%	-2,69%	0,27%	2,87%	-0,21%	1,68%	12,68%	2.718,37
Nasdaq	6,88%	-1,87%	-2,88%	0,04%	5,61%	0,64%	8,31%	22,31%	7.510,30
Dólar	-3,74%	1,96%	1,77%	6,09%	6,51%	3,89%	17,24%	17,38%	3,88

Já em relação ao desempenho por setor, o gráfico abaixo apresenta a valorização das ações que compõem o índice Brasil (IBrX) em 29/06/2018, no período abrange as datas desde 02/01/2018 até 29/06/2018. A carteira é composta por uma unidade de cada ação que compõe o índice no fechamento do semestre.



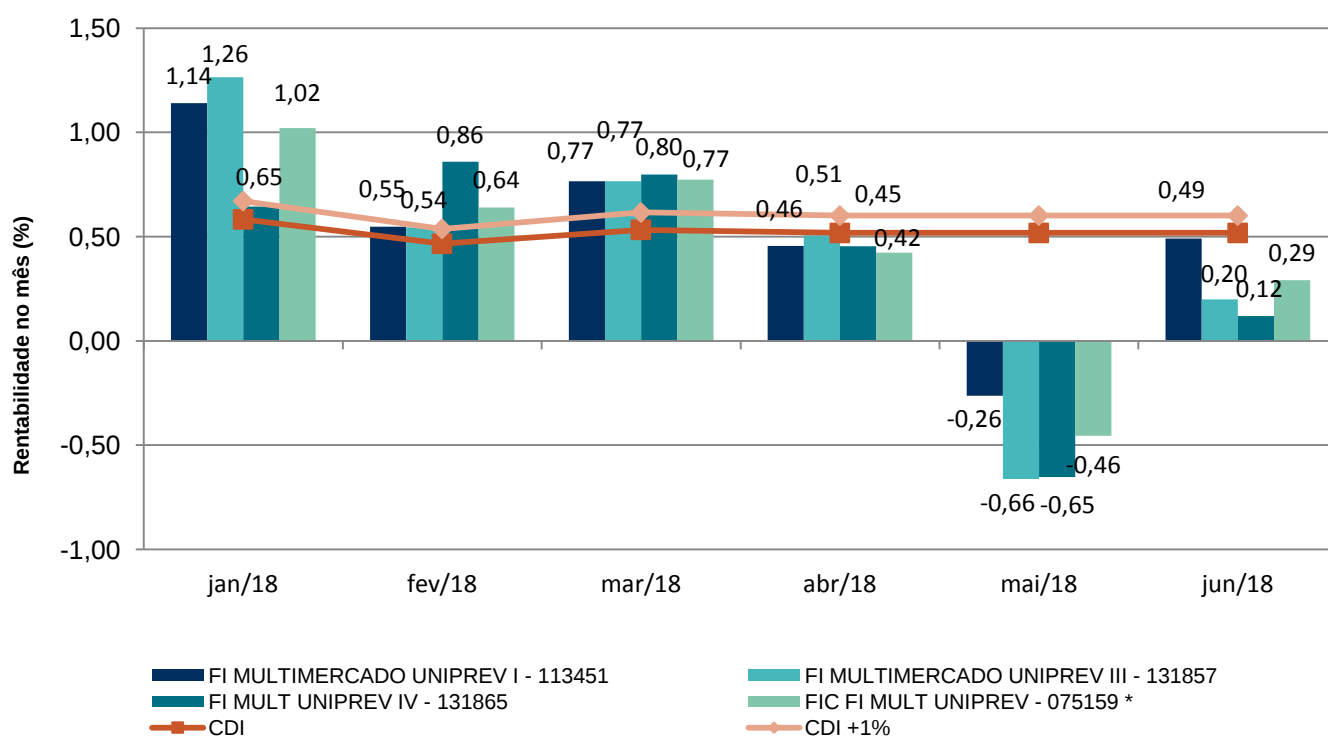
Neste semestre, os maiores destaques positivos foram os setores Madeira e Papel, seguido de Mineração e Químicos. O setor que teve a pior performance foi o de Serviços Financeiros Diversos.

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

A tabela e o gráfico a seguir apresentam as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise dos fundos de investimentos, bem como do CDI e da meta da carteira (CDI + 1% a.a.). Tais rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Retornos acumulados no semestre (%)		% do CDI	% da Meta
CDI	3,18	–	–
CDI + 1%	3,68	–	–
FI MULTIMERCADO UNIPREV I - 113451	3,17	99,86	86,37
FIC FI MULT UNIPREV - 075159 *	2,72	85,66	74,08
FI MULTIMERCADO UNIPREV III - 131857	2,63	83,12	71,89
FI MULT UNIPREV IV - 131865	2,23	70,64	61,09



O FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a sua composição formada por três fundos de investimentos classificados como Multimercados Livre¹. No período analisado, o fundo atingiu 2,72% de rentabilidade, atingindo 85,66% do CDI e 74,08% da meta (CDI + 1% a.a.).

Quando analisamos os fundos separadamente, destacam-se:

- **ITAÚ - UNIPREV I FIF MULT - 113451:** Em junho de 2018, sua maior posição era em Títulos Públicos atrelados à Selic (57,21% da carteira), seguido de Fundo de Investimento em Renda Fixa (27,34% da carteira), Títulos Privados indexados ao CDI (13,14% da carteira), Títulos Públicos indexados

¹ A classificação "Multimercados Livre" está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

ao IPCA (1,10% da carteira) e em Títulos Públicos Prefixados (1,00% da carteira). No acumulado semestral, a rentabilidade atingida pelo fundo do Itaú foi de 3,17%, sendo a maior rentabilidade entre os três gestores, atingindo 99,86% do CDI e 86,37% da meta.

- **BTG - UNIPREV III - 131857:** O BTG terminou o primeiro semestre de 2018 com a alocação em Operações Compromissadas Prefixadas (56,68% da carteira), Títulos Públicos indexados à Selic (24,97% da carteira) e Fundo de Investimento em Ações (17,93% da carteira). O gestor apresentou 2,63% de rentabilidade no acumulado semestral, atingindo 83,12% do CDI e 71,89% da meta, ficando na segunda posição entre os gestores da carteira.

- **BRADESCO - UNIPREV IV FIF MULT - 131865:** O Bradesco manteve sua maior alocação nos fundos BRAM H FI MULT CRED PRIV MULTI e BRAM FI RF CURTO PRAZO (juntos correspondem a 65,16% da carteira), em Títulos Públicos indexados ao IPCA (10,91% da carteira), em Operações Compromissadas Prefixadas (10,42% da carteira), em Títulos Públicos indexados à Selic (10,17% da carteira) e em Títulos Privados indexados ao IPCA (2,79% da carteira). O gestor teve a pior performance do semestre, rentabilizando 2,23%, atingindo 70,64% do CDI e 61,09% da meta.

Cabe ressaltar que a Política de Investimentos da Entidade estabelece as faixas de alocações por segmento: 0 a 30% em Renda Variável; 70 a 100% em Renda Fixa e 0 a 3% em Operações com Participantes.

3.2. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa Mercer *Investment Consulting* através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos foram fornecidas pela ITAÚ-Soluções, através do cálculo de cotas contábeis.

A Meta do Consolidado é dada por CDI + 1% a.a., tendo como referência a Meta Atuarial (IGPDI + 4,50% a.a.).

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2018 (%)	2,83	3,68	77,07
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	8,19	8,43	97,28

A Meta da Renda Fixa é dada por CDI + 1% a.a..

	RENDA FIXA	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2018 (%)	3,00	3,68	81,87
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	8,23	8,43	97,73

A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX.

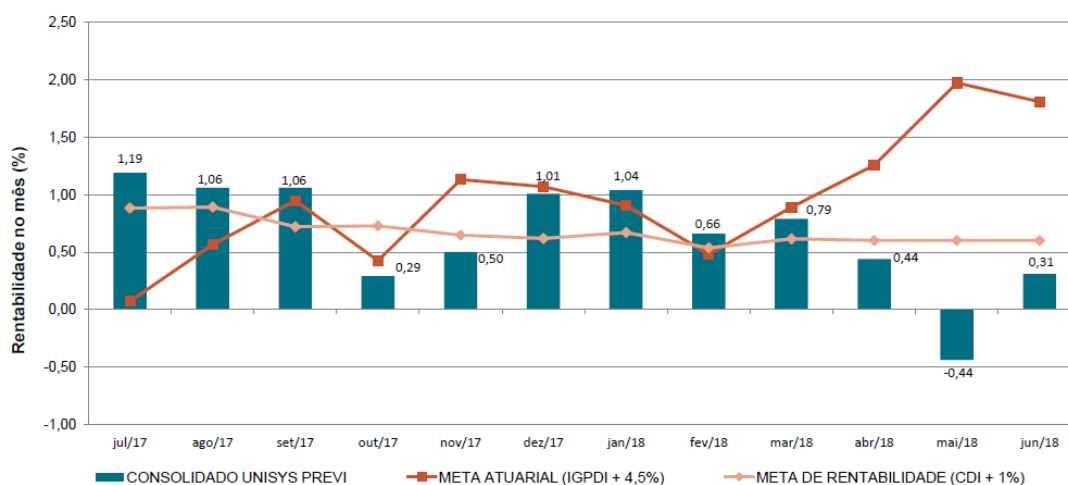
	RENDA VARIÁVEL	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2018 (%)	-1,92	-5,23	36,00
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	13,51	14,67	92,61

A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo maior valor entre o CDI + 1% a.a. e IGPDI + 4,50% a.a.

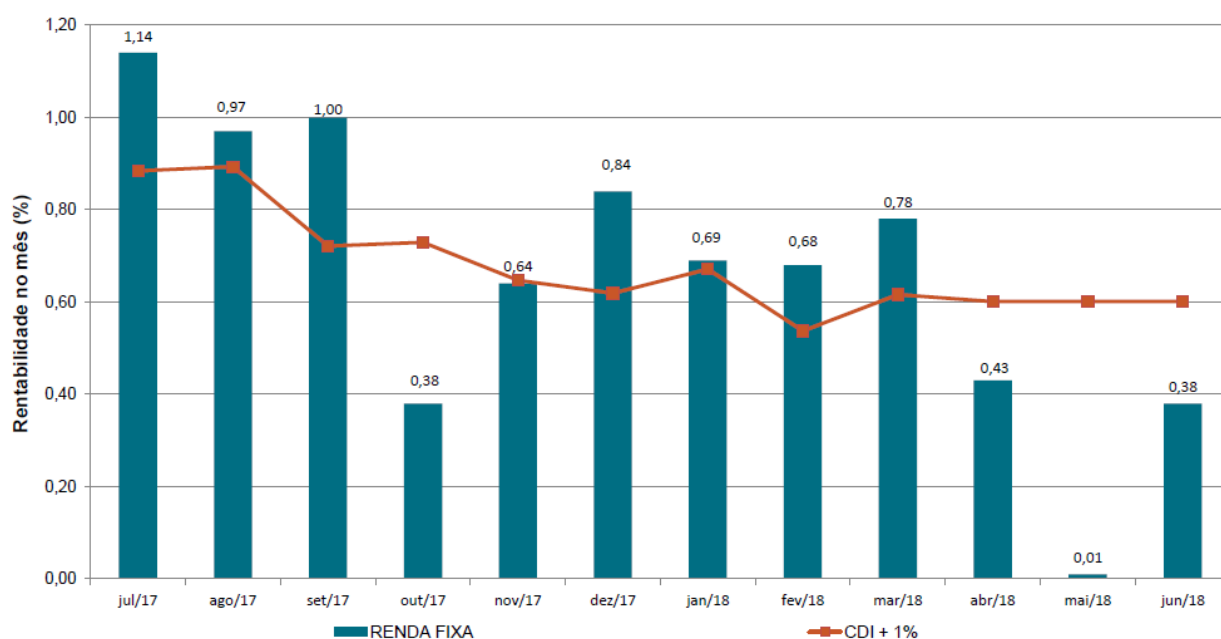
	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2018 (%)	6,30	7,60	83,39
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	11,81	13,83	86,16

Os gráficos a seguir expõem o desempenho do Plano UNISYS-PREVI nos 12 meses que precedem o fechamento do 1º semestre de 2018 bem como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

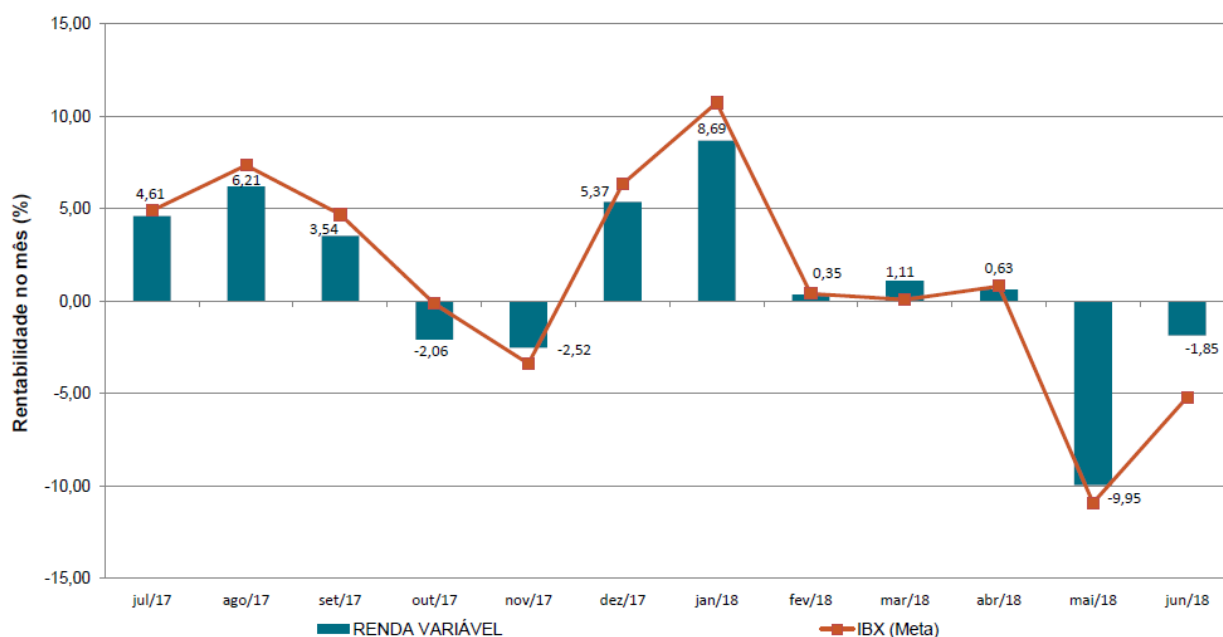
Rentabilidade Mensal – Consolidado



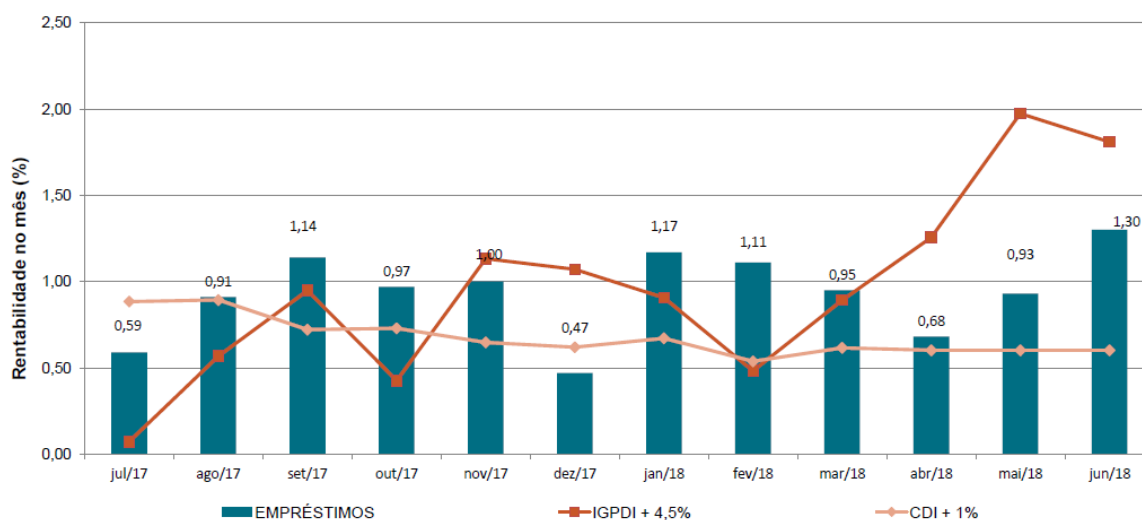
Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Mensal - Renda Variável



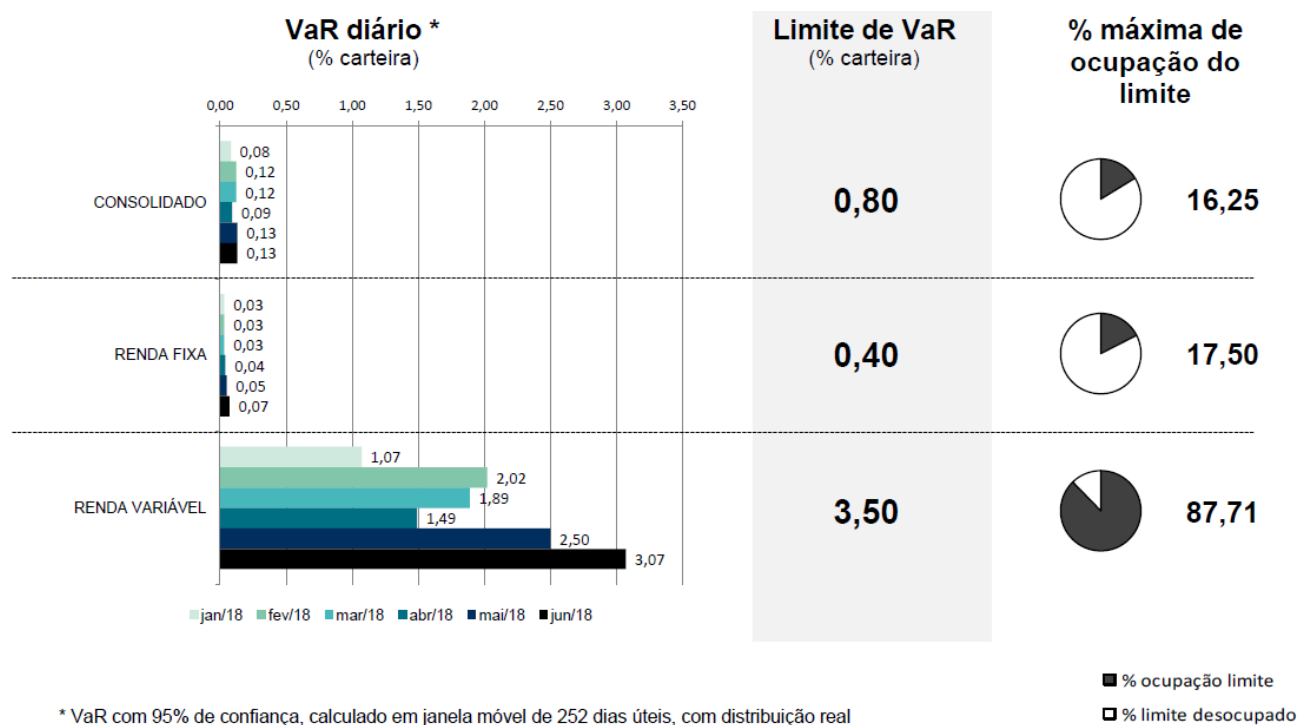
Rentabilidade Mensal – Empréstimos



* Meta de rentabilidade: Maior entre CDI + 1% e IGPD + 4,5% a.a.

No primeiro semestre de 2018, o resultado do consolidado foi de 2,83%, não superando o CDI (3,18%), a meta de rentabilidade, CDI + 1% a.a. (3,68%) e a meta atuarial de IGPD + 4,50% a.a. (7,80%). Em relação aos segmentos, a Renda Fixa superou o benchmark de CDI + 1% a.a. nos meses de janeiro a março, porém, no consolidado do semestre, o segmento rendeu 3,00% contra 3,68% da meta, ficando a 81,87% da meta. Já o segmento de Renda Variável rentabilizou -1,92% no semestre, caindo menos que sua meta IBX, que rentabilizou -5,23%. Por fim, o segmento de Empréstimos rentabilizou 6,30%, contra 7,60% da sua meta, atingindo 83,39% da meta.

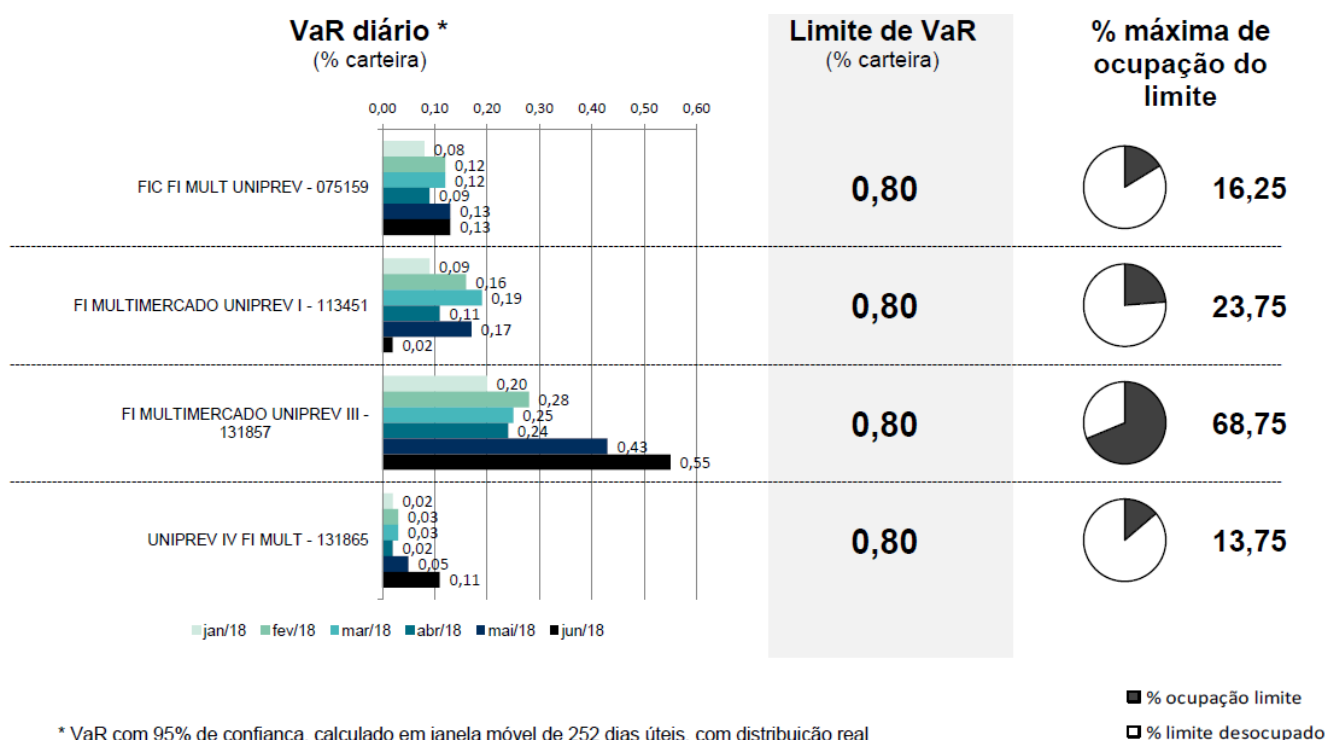
3. RISCO



No 1º semestre de 2018 não houve extrapolação do limite de risco de nenhum dos segmentos.

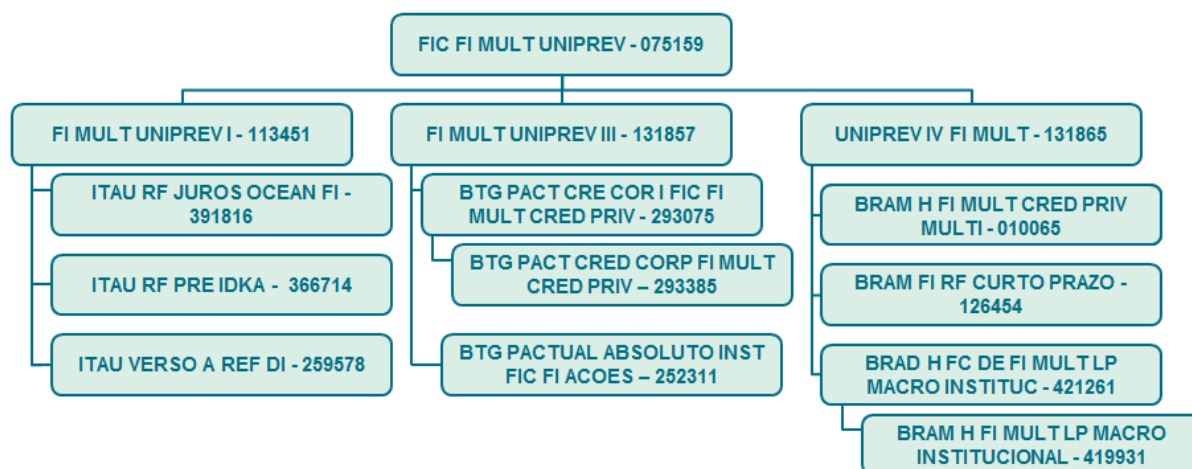
4.1. RISCO INDIVIDUAL

Como pode ser visto no gráfico abaixo, durante todo o período analisado, todos os fundos da carteira respeitaram os limites de risco estabelecidos.

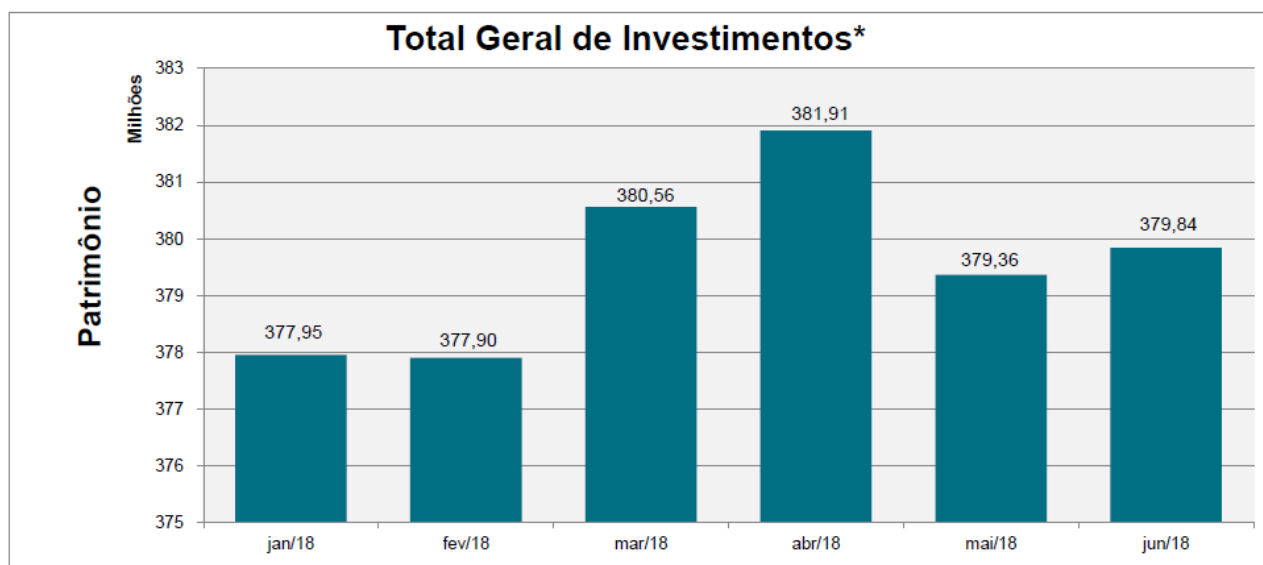


5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS

Segue abaixo a estrutura de investimentos da Unisys em 29 de Junho de 2018.



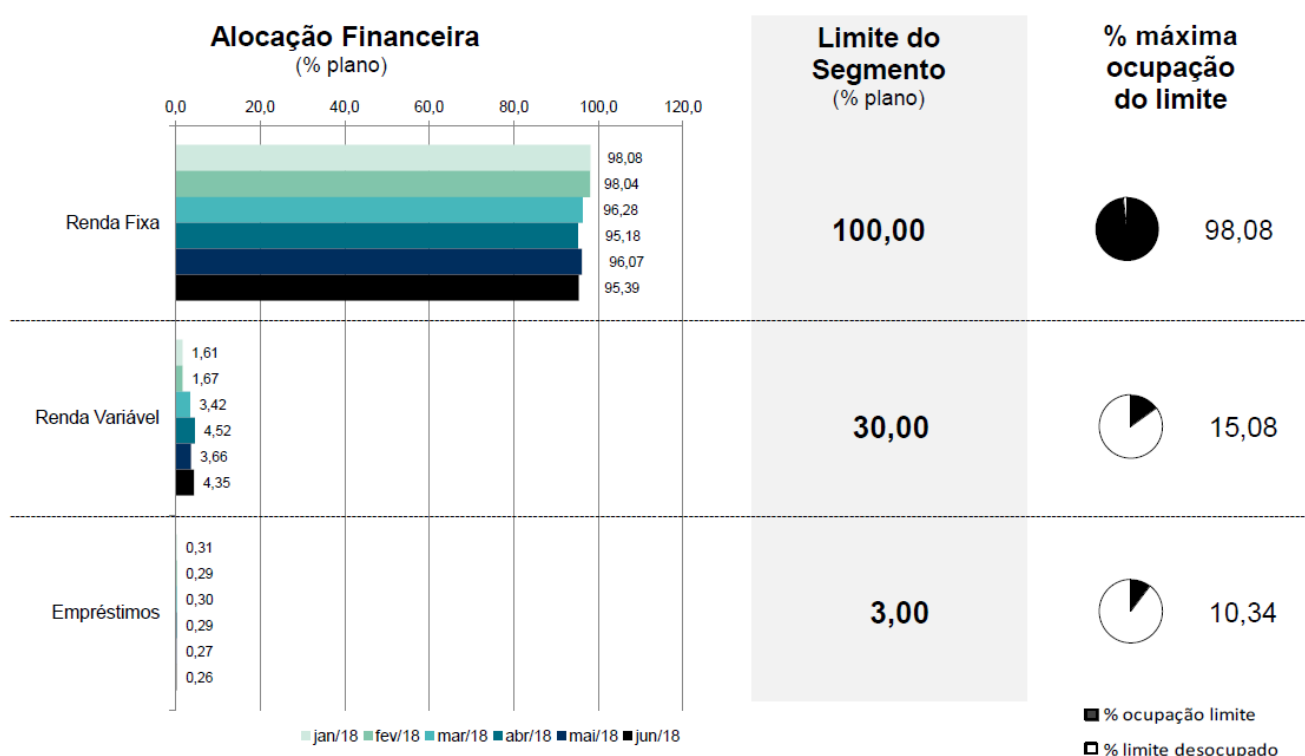
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



* Total Geral de Investimentos = soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável e Empréstimos.

O processo de apuração LUZ Soluções Financeiras é feito com o objetivo de validar os dados (valores de investimentos) enviados pela Custódia. Por ser um procedimento paralelo de checagem, os valores obtidos não necessariamente serão iguais aos fornecidos pela Custódia, porém devem se enquadrar em uma margem de tolerância.

Segue a exposição dos segmentos e respectivos limites da Política de Investimentos:

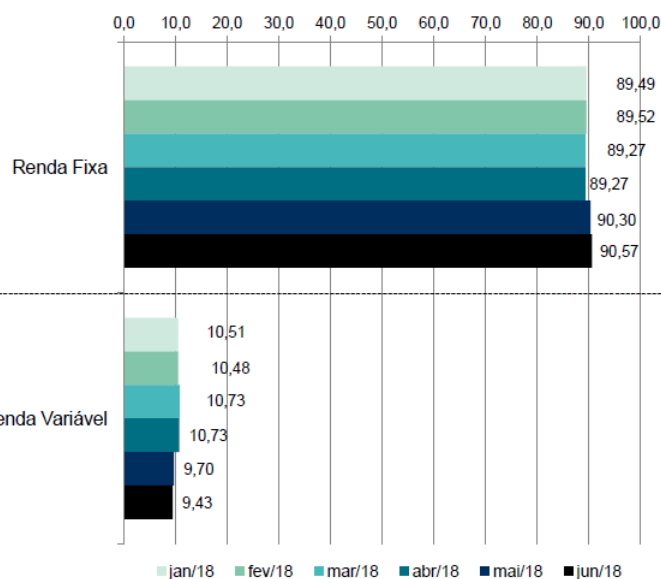


A seguir estão as alocações em Renda Fixa e Renda Variável de cada um dos fundos/gestores. Em nenhuma carteira houve desenquadramento.

Gestor BTG Pactual

Alocação Financeira

(% dos recursos administrados pelo gestor – não considera derivativos)



Limite do Segmento
(% dos recursos administrados pelo gestor)

100,00

% máxima ocupação do limite



90,57

30,00



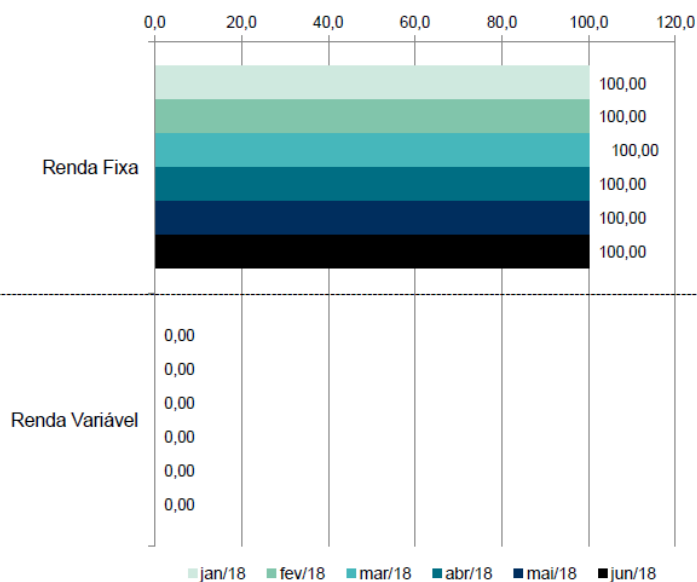
35,78

■ % ocupação limite
□ % limite desocupado

Gestor Bradesco

Alocação Financeira

(% dos recursos administrados pelo gestor – não considera derivativos)



Limite do Segmento
(% dos recursos administrados pelo gestor)

100,00

% máxima ocupação do limite



100,0

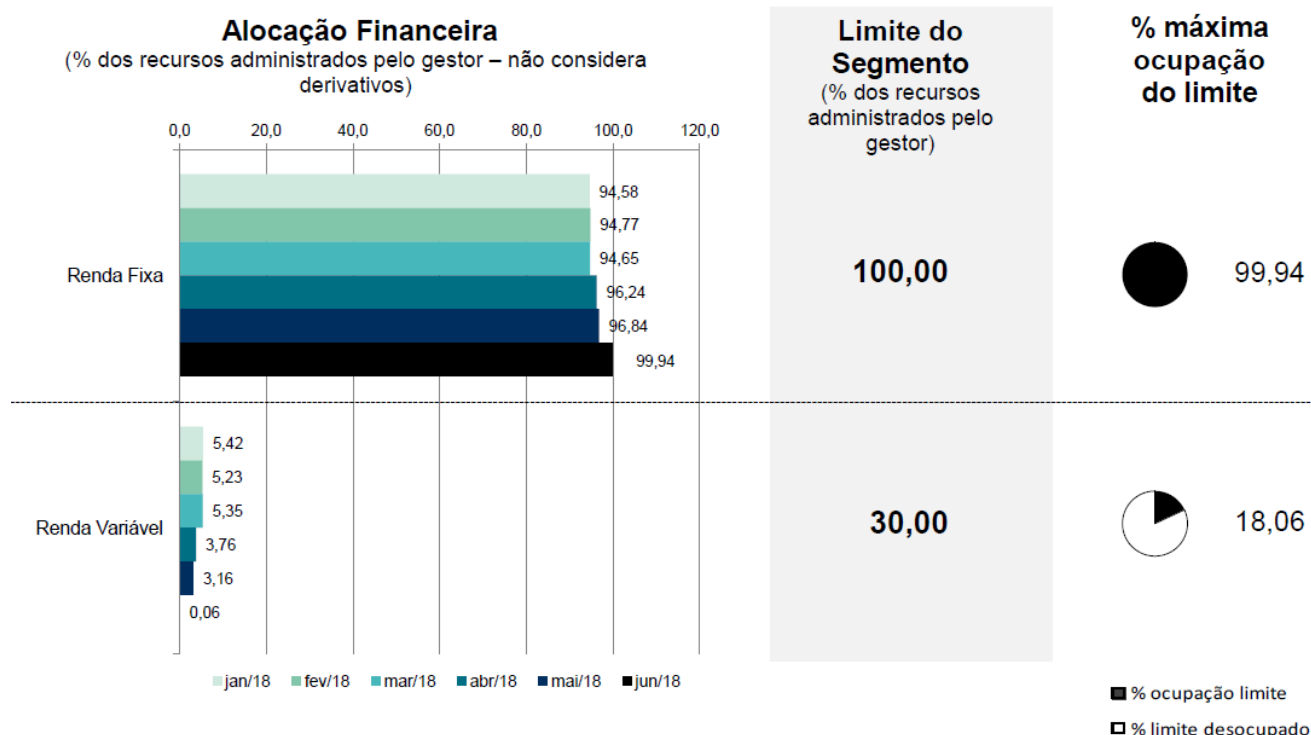
30,00



0,00

■ % ocupação limite
□ % limite desocupado

Gestor Itaú



5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos, segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada.

Vale ressaltar que os Emissores com participação de 0% em junho de 2018 foram retirados da amostra.

Consolidado (%)							Limite Política
Emissor	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	
SECRETARIA TESOUREIRO NACIONAL	66,33	66,64	67,92	69,37	71,32	70,08	100
HSBC FI MULTIMERCADO CRED PRIVADO MULTI - 010065	7,28	7,32	7,32	7,33	7,41	7,43	10
ITAU RF JUROS OCEAN FI - 391816	3,71	3,69	3,70	3,68	3,68	6,17	10
BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FI ACOES - 252311	2,96	2,97	3,00	2,96	2,71	2,66	10
BANCO DO BRASIL SA	2,17	2,18	2,18	2,18	2,21	2,22	10
BRAM FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CURTO PRAZO	-	-	1,17	1,17	1,19	1,19	10
BANCO VOTORANTIM S.A.	1,27	1,14	1,02	0,92	0,87	0,67	20
FIDC LIGHT	-	-	-	-	-	0,65	10
BTG PACTUAL CRED CORP 60 FIC FI RF CRED PRIV LONGO PRAZO	-	-	-	-	0,32	0,52	10
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,57	0,46	0,34	0,38	0,59	0,50	10
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRED FINANCEIROS CARTOES CONSIGNADOS BMG	0,34	0,28	0,50	0,43	0,37	0,33	10
AES TIETE ENERGIA S.A.	0,00	0,63	0,54	0,47	0,40	0,33	10
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	0,12	0,53	0,47	0,41	0,37	0,32	10
BANCO BRADESCO SA	1,75	1,60	1,55	1,51	0,34	0,30	20
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	0,29	0,24	0,44	0,37	0,33	0,29	10
ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVICOS S/A	-	-	-	-	-	0,28	10
CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA	0,40	0,38	0,33	0,34	0,31	0,26	10
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,57	0,50	0,42	0,37	0,29	0,25	10
ARTERIS S.A.	0,46	0,39	0,32	0,27	0,23	0,21	10
ENERGISA S/A	0,01	0,01	0,14	0,13	0,24	0,20	10
ENTREVIAS CONCESSIONARIA DE RODOVIAS S.A.	-	-	0,40	0,34	0,30	0,20	10
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,12	1,13	1,12	0,20	0,20	0,20	20
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA	0,39	0,34	0,30	0,26	0,23	0,20	10
NATURA COSMETICOS S/A	0,42	0,37	0,31	0,27	0,24	0,20	10

Organizado pela maior posição em 29/06/2018

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento.

Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

A maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI se manteve em papéis de emissão do Tesouro Nacional, seguido por papéis de emissores privados com Rating AA, sendo que todos os limites políticos foram respeitados, conforme tabela abaixo. No entanto, nos meses de maio e junho foram observados papéis de emissores com Rating C e CCC, não permitidos pela Política de Investimentos.

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1 e Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança).

Alocação (%)						
Rating	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Secretaria do Tesouro Nacional	66,33	66,64	67,92	69,37	71,30	70,08
Rating Atribuído: AAA	0,29	0,29	0,28	0,28	0,30	0,33
Rating Atribuído: AA+	2,51	2,46	2,46	2,05	0,24	0,15
Rating Atribuído: AA	0,09	0,09	0,09	0,09	2,30	2,31
Rating Atribuído: AA-	2,82	2,73	2,73	1,79	0,65	0,65
Rating Atribuído: B-	0,11	0,11	-	-	-	-
Rating Atribuído: C	-	-	-	-	0,08	-
Rating Atribuído: CCC	-	-	-	-	-	0,05
Novo Mercado	-	2,14	2,19	1,58	1,30	0,03
Bovespa Nível 1	-	0,10	0,06	-	-	-

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

Nos dois primeiros trimestres de 2018, os gastos efetivos foram menores que os previstos.

UNISYS-PREVI – 1º Semestre 2018

	1º Trimestre		2º Trimestre		Acum. 2018	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
ADP - Folha de pagamento	334	235	440	172	774	407
Ben Coop - Medicina do Trabalho	54	-	55	-	109	-
Itau Soluções - Seguridade/Investimentos	120.504	80.337	120.504	120.507	241.008	200.844
Itau Soluções - Contabilidade	14.217	9.478	14.217	14.217	28.434	23.695
JCMB - Consultoria Tributária	11.790	7.674	11.790	11.448	23.580	19.122
Luz Eng Fin - Risco	7.546	4.884	7.546	7.326	15.092	12.210
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	4.539	4.482	4.539	4.530	9.078	9.012
Luz Consultoria Política Investimentos	1.200	1.170	1.200	1.170	2.400	2.340
Consultoria Relatório Anual	8.979	-	8.979	17.434	17.957	17.434
Mercer Mensal	27.810	32.801	27.810	24.600	55.620	57.401
Mercer Trimestral	5.800	-	5.974	5.578	11.774	5.578
Auditoria Contabil (KPMG)	-	-	-	-	-	-
Advogados e Consultorias	-	-	10.000	71	10.000	71
Paulo Machado Adv: atas, registro e despachantes	2.500	422	2.500	1.549	5.000	1.971
JCMB - Controles Internos	6.816	4.412	6.816	6.618	13.632	11.030
Mercer - Estudo Técnica Aderência Txa de Juros	-	-	17.880	-	17.880	-
Serviços de terceiros	212.089	145.895	240.250	215.220	452.338	361.115
	1º Trimestre		2º Trimestre		Acum. 2018	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Associações: Abrapp/Sindapp	3.146	3.146	3.146	3.146	6.292	6.292
Treinamento	2.000	-	3.000	1.205	5.000	1.205
Certificações ICSS	-	862	2.000	1.724	2.000	2.586
Passagens e taxis	100	80	1.100	-	1.200	80
Congresso Abrapp com passagens	-	-	-	-	-	-
Tarifas bancárias	960	1.009	960	1.015	1.920	2.024
Pis	30	38	30	37	60	75
Cofins	225	233	225	228	450	461
Tafic	9.450	9.012	9.450	9.011	18.900	18.023
Seguro dirigentes	5.250	4.437	5.250	4.437	10.500	8.874
Multas	-	-	-	-	-	-
Despesas de escritório e serviços gerais	330	28	330	28	660	56
Outras despesas	750	-	750	621	1.500	621
Salários	168.000	126.112	173.040	164.902	341.040	291.014
Encargos	102.480	86.001	104.530	113.033	207.010	199.034
PLR	-	-	56.000	28.163	56.000	28.163
Contribuição sindical	-	-	1.867	-	1.867	-
Outros (13o, ferias, venda férias, provisões, etc)	-	(1.867)	-	7.570	-	5.703
Previdencia complementar	17.637	15.614	18.166	17.637	35.803	33.251
Plano saúde Amil	8.151	3.502	8.151	5.251	16.303	8.753
Check up/despesas médicas	(810)	(369)	(810)	-	(1.620)	(369)
Vale Transporte	2.136	1.002	2.200	2.240	4.336	3.242
Ticket - Vale refeição/Vale alimentação	7.068	3.811	7.351	6.768	14.419	10.579
Seguro Vida em grupo	975	1.689	1.004	1.023	1.979	2.712
Plano odontológico	171	231	176	231	347	462
Despesas Gerais	22.241	18.845	26.241	21.452	48.482	40.297
Pessoal, Encargos e Benefícios	305.808	235.726	371.675	346.818	677.483	582.544
Total despesas	540.138	400.466	638.166	583.490	1.178.304	983.956

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	4,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	Não Aplicável
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição da Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- a) consideram dados relativos à expectativa e à qualidade de vida dos participantes, a taxa de mortalidade geral definida na tábua biométrica AT-2000, segregada por sexo e suavizada em 10%;
- b) consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da UNISYS-PREVI definiu-se como sendo o indexador IGPD da Fundação Getúlio Vargas.

De acordo com o descrito no Parecer Atuarial da UNISYS-PREVI referente ao encerramento de 2017, a meta atuarial de 4,50% ao ano acima do IGPD está em linha com os retornos esperados para os investimentos futuros dadas as taxas de juros praticadas pelos títulos públicos na data da avaliação. Deve-se observar ainda que o aumento da meta atuarial para 4,50% acima da inflação encontra-se em linha com a exigência da legislação, que define o limite mínimo de 4,38% e máximo de 6,66% acima da inflação, considerando a *duration* do passivo de 9,93 anos.

No que tange a hipótese de mortalidade, cabe ressaltar que a tábua de mortalidade foi alterada da AT-2000 Basic, segregada por sexo para a AT-2000 Basic segregada por sexo, suavizada em 10%, com o objetivo de ajustar expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.